



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

## COMISSÃO DE REDAÇÃO - PL Nº 342/2023

**SOBRE:** Dispõe sobre a criação da função gratificada de Piloto de Motolância I e Piloto de Motolância II e cria a gratificação para os Fiscais Públicos e Auxiliares de Fiscalização, lotados na Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano que atuam com motocicleta.

Esta Comissão apresenta a seguinte redação:

Art. 1º Ficam criadas as funções gratificadas de Piloto de Motolância I e Piloto de Motolância II, com denominação, quantidade de vagas, jornada, valor pecuniário, súmula de atribuições, requisitos e forma de provimento, constantes no Anexo Único desta Lei.

§ 1º A designação dos servidores públicos para exercício das funções gratificadas de que tratam o caput se dará por meio de Portaria.

§ 2º A gratificação de que trata o caput não se incorpora aos vencimentos do servidor público.

§ 3º A realização de capacitação teórica e prática estabelecida pelo Ministério da Saúde é condição obrigatória para a atuação dos servidores designados para as funções gratificadas de que trata o caput e devem ser concluídas com aprovação até a data da publicação da Portaria de designação na Imprensa Oficial.

Art. 2º O exercício das funções gratificadas de Piloto de Motolância I e Piloto de Motolância II exige para de seu ocupante integral dedicação ao serviço dentro do horário previamente estabelecido.

Parágrafo único. O desempenho das atribuições além da jornada habitual, não ensejará o pagamento de remuneração adicional, ou qualquer compensação.

Art. 3º Fica criada a gratificação para os Fiscais Públicos e Auxiliares de Fiscalização, lotados na Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Urbano que atuam com motocicleta.

§ 1º A gratificação é a vantagem pecuniária a ser concedida em decorrência das atividades em motocicletas de forma permanente ou intermitente, visando garantir as execuções e serviços devidos pelos Fiscais Públicos e Auxiliares de Fiscalização.

§ 2º As condições previstas no caput deste artigo, deverão ser comprovadas pela chefia do servidor, e aprovadas pelo Secretário da respectiva área.



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

§ 3º A gratificação será devida somente quando o servidor estiver em efetivo exercício, e será equivalente a 30% (trinta por cento), incidente sobre o valor da sub-referência "A", no nível inicial do cargo, da referência na qual estiver enquadrado o servidor público na tabela de salários própria da Classe Salarial a que pertence, consoante à Lei Municipal nº 12.905, de 23 de outubro de 2023, sem acréscimos resultantes de gratificações, prêmios e outros adicionais que acompanham sua remuneração.

§ 4º A gratificação, tem caráter compensatório e não integra a remuneração dos servidores para qualquer fim, não incidindo sobre ela, quaisquer descontos ou abatimentos.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta de verbas orçamentárias próprias.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

S/C., 13 de dezembro de 2023.

**FABIO SIMOA MENDES DO CARMO LEITE**

*Presidente - Relator*

**CRISTIANO ANUNCIÇÃO DOS PASSOS**

*Membro*

**JOSÉ VINÍCIUS CAMPOS AITH**

*Membro*

**Anexo Único**

|                    |   |
|--------------------|---|
| <b>Denominação</b> | <b>Piloto de Motolância I</b>   |
| <b>Vagas</b>       | 3   |
| <b>Requisito</b>   | Servidor público ocupante do cargo de <b>Enfermeiro</b> ;<br>Registro Profissional no Conselho de Classe;<br>Carteira Nacional de Habilitação, categoria "A";<br>Experiência em pilotagem no mínimo de 1 (um) ano;<br>Comprovação de experiência mínima de 2 (dois) anos em atendimento de urgência e emergência com prioridade para experiência em pré-hospitalar móvel; |



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

|                            |   |
|----------------------------|---|
|                            | <p>Curso para Condutores de Veículos de Emergência, conforme resolução do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN;</p> <p>Curso de Suporte Básico de Vida;</p> <p>Curso de pilotagem defensiva em entidade com experiência nesse tipo de treinamento;</p> <p>Capacitação e treinamento de acordo com o descrito na grade de capacitação da Portaria GM/MS nº 2.048, de 5 de novembro de 2002, anexo VII;</p> <p>Curso de suporte básico de Vida de no mínimo 8 (oito) horas/aula, cujo conteúdo programático siga as orientações aceitas internacionalmente para Reanimação Cardio-Pulmonar (diretrizes 2005 da AHA), sendo ministrado por entidade homologada.</p> |
| <b>Jornada</b>             | 12X36   |
| <b>Valor pecuniário</b>    | R\$ 2.753,38  |
| <b>Forma de Provimento</b> | Exclusiva de servidor público   |

|                              |   |
|------------------------------|---|
| <b>Súmula de Atribuições</b> | <p>Além das atribuições típicas do cargo de Enfermeiro, o Piloto de Motolância I deverá:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Conduzir motocicletas de urgência destinadas ao atendimento de pacientes, obedecendo em cumprimento ao Código Nacional de Trânsito;</li><li>2. Dirigir-se imediatamente ao local chamado, quando acionado, guiando a motolância com segurança, respeitando as normas de legislação básica de trânsito e as normas específicas para trânsito de motocicletas de socorro, assim como na direção defensiva;</li><li>3. Estabelecer contato (via rádio ou outro meio de comunicação necessário) com a central de regulação médica com o domínio do uso de códigos conforme protocolos do serviço e seguir suas orientações;</li><li>4. Prestar cuidados à vítima por meio da regulação médica;</li><li>5. Atender às determinações do Médico Regulador;</li><li>6. Conhecer a malha viária local, a estrutura de saúde local e a localização de todos os estabelecimentos de saúde integrados;</li><li>7. Aplicar os procedimentos básicos de suporte a vida, bem como realizar as imobilizações das vítimas para seu transporte;</li><li>8. Realizar medidas de reanimação cardiorrespiratória;</li><li>9. Atuar, sempre que se fizer necessário, na unidade de suporte básico junto à equipe executando atribuições corretas ao cargo de Técnico de Enfermagem;</li><li>10. Planejar, programar, orientar e supervisionar as atividades de assistência de enfermagem;</li><li>11. Conhecer integralmente todos os equipamentos, materiais e medicamentos disponíveis, e realizar manutenção e reposição básica dos mesmos;</li><li>12. Identificar e saber manusear todos os tipos de materiais existentes nos veículos de socorro e sua utilidade;</li></ol> |
|------------------------------|---|



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

|  |  |
|--|--|
|  | <p>13. Realizar <b>checklist</b> diário dos materiais e equipamentos, seguindo os padrões estabelecidos e mantendo a Mochila de Atendimento em perfeito estado de conservação e asseio;</p> <p>14. Conhecer integralmente o veículo e prezar pela manutenção do mesmo;</p> <p>15. Realizar checklist da motolância e testar todos os equipamentos no que diz respeito à sua manutenção básica, combustível, sistema de ignição, óleo de motos, calibragem dos pneus, entre outros itens;</p> <p>16. Realizar a limpeza da motolância, seus materiais e equipamentos de acordo com os protocolos estabelecidos;</p> <p>17. Manter-se atualizado, frequentando os cursos de educação permanente, congressos da área, assim como dominar o conhecimento necessário para o uso adequado dos equipamentos da unidade móvel;</p> <p>18. Executar outras atividades, respeitadas as competências do setor e do profissional responsável dentro da base.</p> |
|--|--|

|                            |  |
|----------------------------|--|
| <b>Denominação</b>         | <b>Piloto de Motolância II</b>   |
| <b>Vagas</b>               | 3  |
| <b>Requisito</b>           | <p>Servidor público ocupante do cargo de <b>Técnico de Enfermagem</b>;<br/>Registro Profissional no Conselho de Classe;<br/>Carteira Nacional de Habilitação, categoria "A";<br/>Habilitação em Curso de Pilotagem Defensiva, com experiência em pilotagem no mínimo de 1 (um) ano;<br/>Comprovação de experiência mínima de 2 (dois) anos em atendimento de urgência e emergência com prioridade para experiência em pré-hospitalar móvel;<br/>Curso para Condutores de Veículos de Emergência, conforme resolução do Conselho Nacional de Trânsito - CONTRAN;<br/>Curso de Suporte Básico de Vida;<br/>Curso de pilotagem defensiva em entidade com experiência nesse tipo de treinamento;<br/>Capacitação e treinamento de acordo com o descrito na grade de capacitação da Portaria GM/MS nº 2.048, de 5 de novembro de 2002, anexo VII;<br/>Curso de suporte básico de Vida de no mínimo 8 (oito) horas/aula, cujo conteúdo programático siga as orientações aceitas internacionalmente para Reanimação Cardio-Pulmonar (diretrizes 2005 da AHA), sendo ministrado por entidade homologada.</p> |
| <b>Jornada semanal</b>     | 12X36  |
| <b>Valor pecuniário</b>    | R\$ 1.752,63   |
| <b>Forma de Provimento</b> | Exclusiva de servidor público  |



# CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

## Súmula de Atribuições

Além das atribuições típicas do cargo de Técnico de Enfermagem, o Piloto de Motolância II deverá:

1. Conduzir motocicletas de urgência destinadas ao atendimento de pacientes, obedecendo em cumprimento ao Código Nacional de Trânsito;
2. Dirigir-se imediatamente ao local chamado, quando acionado, guiando a motolância com segurança, respeitando as normas de legislação básica de trânsito e as normas específicas para trânsito de motocicletas de socorro, assim como na direção defensiva;
3. Prestar os cuidados à vítima sob supervisão direta ou à distância do profissional Enfermeiro, após regulação;
4. Estabelecer contato (via rádio ou outro meio de comunicação necessário) com a central de regulação médica com o domínio do uso de códigos conforme protocolos do serviço e seguir suas orientações;
5. Atender às determinações do Médico Regulador e do Enfermeiro Intervencionista;
6. Auxiliar a equipe de Saúde nos gestos básicos de suporte à vida e nas imobilizações e transporte de vítimas;
7. Realizar medidas de reanimação cardiorrespiratória;
8. Atuar, sempre que se fizer necessário, na unidade de suporte básico junto à equipe executando atribuições corretas ao cargo de Técnico de Enfermagem;
9. Assistir ao Enfermeiro no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de enfermagem;
10. Conhecer integralmente todos os equipamentos, materiais e medicamentos disponíveis, e realizar manutenção e reposição básica dos mesmos;
11. Identificar e saber manusear todos os tipos de materiais existentes nos veículos de socorro e sua utilidade;
12. Realizar checklist diário dos materiais e equipamentos, seguindo os padrões estabelecidos e mantendo a Mochila de Atendimento em perfeito estado de conservação e asseio;
13. Conhecer a malha viária local, a estrutura de saúde local e a localização de todos os estabelecimentos de saúde integrados;
14. Conhecer integralmente o veículo e prezar pela manutenção do mesmo;
15. Realizar **checklist** da motolância e testar todos os equipamentos no que diz respeito à sua manutenção básica, combustível, sistema de ignição, óleo de motos, calibragem dos pneus, entre outros itens;
16. Realizar a limpeza da motolância, seus materiais e equipamentos de acordo com os protocolos estabelecidos;
17. Manter-se atualizado, frequentando os cursos de educação permanente, congressos da área, assim como dominar o conhecimento necessário para o uso adequado dos equipamentos da unidade móvel;
18. Executar outras atividades, respeitadas as competências do setor e do profissional responsável dentro da base.